

ELEMENTOS CONSTITUINTES DO DISCURSO: UMA ANÁLISE EM REDAÇÕES ESCOLARES

Jamires Nobre Menezes de Oliveira³⁶
(UESB)

RESUMO

Este trabalho apresenta os elementos constituintes do discurso estabelecidos entre o locutor e o alocutário. Esses tópicos fazem parte dos pressupostos teóricos da Análise do Discurso francesa, derivada da linha de Michel Pêcheux. Em seu trabalho de análise do discurso, estabeleceu que as condições de produção do discurso, a partir da ação das regras e normas que os interlocutores estabelecem entre si e dos lugares que ocupam na estrutura de uma formação social, estabelecem, *a priori*, as formações discursivas. Chegou-se à conclusão que a identificação dos elementos indispensáveis ao discurso são importantes para a compreensão do texto produzido pelo aluno em sala de aula.

Palavras-chave: Interlocutores. Discurso. Redação.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho, embora incipiente, teve por objetivo identificar os elementos indispensáveis presentes nos textos produzidos por alunos do Ensino Fundamental. Para tanto, utilizaram-se especificamente os pressupostos teóricos da Análise do Discurso francesa, derivada da linha de Michel Pêcheux, para encontrar, nas redações, formulações que remetam às condições de produção vivenciadas pelos adolescentes. Além dos trabalhos de Pêcheux (1989; 1990), recorreremos também aos textos de Orlandi (1999) e Gregolin (2005).

³⁶ Mestranda em Estudo de Linguagens.

MATERIAL E MÉTODOS

O material analisado foram 120 textos escritos por alunos da 7ª série do Ensino Fundamental, pertencentes a faixas etárias diferentes (entre 12 e 15 anos), numa sala de aula de uma escola pública de Salvador-Bahia, no turno matutino. O texto selecionado para exemplificação no presente trabalho pertence a um aluno de 13 anos. A redação foi pedida pelo professor sem um tema específico, todavia deveria pertencer ao gênero instrucional, pois seria atribuída uma nota àquela atividade. Os alunos tiveram cem minutos para concluir o exercício solicitado pelo docente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos textos que serviram de análise, escritos pelos alunos, percebeu-se que em todo ato de comunicação, como nos informa Pêcheux, há os elementos indispensáveis do discurso e que esses elementos estarão sempre imbricados no jogo de imagens estabelecido pelos interlocutores no ato de enunciação. A linguagem passa a ser entendida como a intermediária entre o homem e a realidade natural e social. Essa intermediação é o discurso. O discurso desempenha o papel de possibilitar a significação e a resignificação do homem no mundo. O homem é compreendido dentro das relações estabelecidas através da linguagem: as condições de produção e seu contexto histórico-social. Não deve haver dissociação entre esses elementos. O discurso constitui o indivíduo que por sua vez reflete uma ideologia materializada na linguagem. A linguagem é o elo estruturante do indivíduo.

CONCLUSÕES

No texto do aluno, é possível perceber que o conhecimento não está somente no meio externo, mas é construído pela interação. O interior influencia o exterior e vice-versa. O estudante ciente da sua posição em relação ao professor e à escola escreve aquilo que, segundo ele, atenderá ao “acordo prévio” estabelecido entre ele e o docente a fim de atingir um objetivo específico: uma nota para aprovação.

REFERÊNCIAS

- GREGOLIN, R. **Foucault e Pêcheux na análise do discurso: diálogos e duelos**. São Carlos: Claraluz, 2005.
- ORLANDI, E. **Análise de Discurso: princípios e procedimentos**. Campinas: Pontes, 1999.
- PÊCHEUX, M. **Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio**. Campinas: UNICAMP, 1988.
- PÊCHEUX, M. "A análise de discurso: três épocas", reproduzido In: **Por uma análise automática do discurso - uma introdução à obra de Michel Pêcheux**, Campinas: UNICAMP, 1990.